

## Constituintes Químicos Isolados da Inflorescência de *Ouratea hexasperma* (Ochnaceae).

Luciano Ramos Suzart<sup>1\*</sup> (PG), Lorena Caliman Cavatti<sup>1</sup> (IC), Mario Geraldo de Carvalho<sup>1</sup> (PQ), Maria de Fátima Agra<sup>2</sup>(PQ)

<sup>1</sup>Departamento de Química-ICE, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, CEP 23890-000-Seropédica-RJ.

<sup>2</sup>Centro de Ciências da Saúde, LTF, Universidade Federal da Paraíba, 58051-970, João Pessoa, PB.

suzartlr@ufrj.br

Palavras Chave: Ochnaceae, *O. hexasperma*, flavonóides.

### Introdução

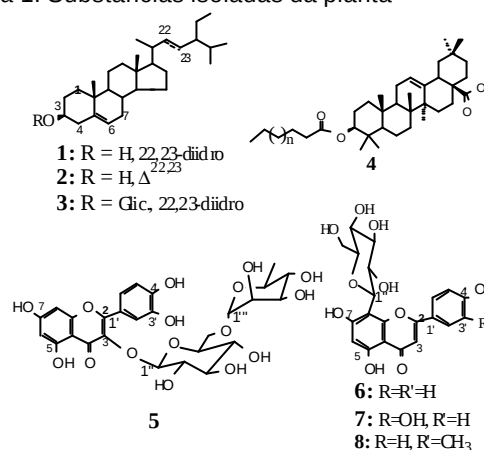
Em trabalhos anteriores divulgamos o isolamento, determinação estrutural e atividades antitumorais de biflavonóides isolados de espécies de *Ouratea*<sup>1-4</sup> e *Luxemburgia*<sup>5,6</sup>. Em continuação ao estudo das diferentes partes destas espécies vegetais, resolvemos desenvolver o estudo fitoquímico da inflorescência de *Ouratea hexasperma*. Este é o primeiro trabalho relacionado a isolamento e identificação de metabólitos especiais de flores de espécies deste gênero. O material vegetal foi coletado na região do tabuleiro em João Pessoa-PB e a classificação foi feita pela Dra M. de F. Agra, Herbário Lauro Pires Xavier-João Pessoa-PB.

### Resultados e Discussão

As inflorescências secas e moídas (330g) foram submetidas a extração por maceração dinâmica com metanol. A remoção do solvente foi feita através de destilação sob pressão reduzida e forneceu o extrato OHIM (50,0g). O extrato OHIM foi submetido a processo de partição Líquido/líquido com hexano e acetato de etila fornecendo, respectivamente, os resíduos OHIMH e OHIMAc. Parte do resíduo OHIMAc foi cromatografado em coluna de sílica gel com gradiente de polaridade crescente da mistura clorofórmio-metanol, foi recolhida 15 frações de 125ml. A fração 1 formou um precipitado branco amorfo que após adição de metanol, filtração e secagem forneceu a saponina **3**. A fração 3 apresentou um precipitado que foi submetido a coluna de Sephadex LH-20, eluída com metanol. Desta coluna foram recolhidas 10 frações de 15ml. A fração 1 forneceu a mistura das substâncias **6** e **7**. A fração 2 foi identificada como **5**. As frações de 3 a 9 foram reunidas e purificadas em coluna de Sephadex H-20 eluída com metanol e forneceu a fração 3(9) que foi identificada como **8**. Parte do resíduo OHIMH foi cromatografado em coluna de sílica gel com gradiente de polaridade crescente da mistura hexano, acetato de etila e metanol gerando 40 frações de 125 ml. A fração 30 formou um precipitado que foi recromatografado sob as mesmas condições gerando 20 frações. A fração 3 desta coluna forneceu os

ésteres **4** e a fração 11 foi identificada como a mistura de **1** e **2**. As estruturas das substâncias foram propostas através da análise dos espectros de RMN <sup>1</sup>H e <sup>13</sup>C e comparação com dados da literatura <sup>7</sup>.

Figura 1. Substâncias isoladas da planta



### Conclusões

Até o momento não foram identificadas biflavonas nas flores de *Ouratea*. Sendo predominante nesta parte da planta os flavonóides glicosilados.

### Agradecimentos

Agradecemos as agências CNPq, CAPES e FAPERJ pelo suporte financeiro a este trabalho. E a D<sup>a</sup> Tânia M. S. da Silva pelo auxílio na aquisição do material vegetal.

<sup>1</sup>Daniel, J.F. de S.; Carvalho, M.G. de.; Cardoso, R. da S.; Agra, M. de F.; Eberlin, M.N. **2005**, *J. Braz. Chem. Soc.* 16/3B/ 634.

<sup>2</sup>Carvalho, M.G. de; Velandia, J.R.; Oliveira, M.C.C. de; Echevarria, A.; Braz-Filho, R.; Grynberg, N. Recent progress in Medicinal Plants Phytochemistry & Pharmacology II, Eds. D.K. Majumdar, J.N.Govil & V.K. Singh, SCI Tech Publishing LLC, Texas, USA, **8**, 77, **2002**.

<sup>3</sup>Grynberg, N.F.; Carvalho, M.G. de; Velandia J.R.; Oliveira, M.C.C. de, Moreira, IC.; Braz-Filho, R.; Echevarria, A. **2002**, *Braz. J. Med. Biol. Res.* 35, 819.

<sup>4</sup>Velandia, J.R., Carvalho, M.G. de, Braz-Filho, R, Werle, AA. **2002**, *Phytochem. Anal.* 13, 283.

<sup>5</sup>Oliveira M.C.C., Carvalho M.G., Silva C.J., Werle, A.A. A **2002**, *J. Braz. Chem. Soc.* 13, 119.

<sup>6</sup>Carvalho, M.G. de, Alves, C.C.F., Silva, K.G.S., Eberlin, M.N. and Werle, A.A . **2004**, *J. Braz. Chem. Soc.* 15, 146.

<sup>7</sup>Agrawal, P.K., Bansal, M.C. **1989**, Flavonoid glycosides. In Carbon-13 NMR of Flavonoids, Agrawal PK ed. Elsevier, Amsterdam, 283.